

Deutsche
Sparkassen
Leasing do
Brasil — Banco
Múltiplo S.A.

Demonstrações financeiras em
30 de Junho de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Srs.Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S^{as} as demonstrações financeiras do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), acompanhadas das respectivas notas explicativas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), que inclui as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo BACEN e são consubstanciadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ação, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2024, o Banco continuou a apresentar desenvolvimento sólido em seu modelo de negócios, ilustrado através do aumento e diversificação significativos na carteira de operações de crédito. A carteira de crédito apresentou o montante de R\$ 698 milhões com 1.142 contratos ativos, ante R\$ 602 milhões e 1.042 contratos ativos para o mesmo período de 2023.

Principais indicadores para as datas-bases 30 de junho de 2024 e 2023 (em reais mil):

	2024	2023
Ativos Totais	755.929	657.716
Carteira de Crédito	698.486	602.391
Resultado do Semestre	3.295	2.876
Patrimônio Líquido	104.572	83.431
Índice de Basileia II	13,10%	10,90%

Remuneração de acionistas

Consoante estatuto social, caso sejam apurados lucros em cada exercício, o Banco deverá distribuir 25% dos resultados, após efetuadas as deduções legais e a constituição das reservas legais, podendo ainda os dividendos não serem distribuídos, mas sim convertidos em eventual aumento de capital.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.

A Diretoria

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e assecuração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Disponibilidades	4	21.818	6.273	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		628.805	636.572
Instrumentos financeiros		687.946	712.812	Depósitos interfinanceiros	12	245.316	239.573
Carteira de crédito		686.795	712.466	Obrigações por empréstimos	13	381.590	390.922
Operações de arrendamento mercantil	6b	228.022	248.202	Instrumentos financeiros derivativos	5a	-	2.099
Operações de crédito	6a	470.464	470.700	Outros passivos financeiros	14	1.899	3.978
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)	7	(11.691)	(6.436)	Passivos fiscais correntes e diferidos	17b	19.584	32.500
Instrumentos financeiros derivativos	5a	1.121	-	Passivos tributários correntes		4.587	16.547
Outros ativos financeiros	8	30	346	Obrigações fiscais diferidas		14.997	15.953
Ativos fiscais correntes e diferidos	17a	42.089	48.943	Outros passivos	15	2.968	3.656
Ativos tributários correntes		4.728	11.702	Patrimônio líquido	16	104.572	101.277
Ativos fiscais diferidos		37.361	37.241	Capital social		87.564	79.982
Outros ativos	9	3.632	3.914	Capital a integralizar		(7.582)	-
Outros valores e bens	10	400	1.999	Reservas de lucros		24.590	21.295
Imobilizado de uso	11	44	64				
Bens de uso próprio		711	711				
Depreciações acumuladas		(667)	(647)				
Total do ativo		<u>755.929</u>	<u>774.005</u>	Total do passivo e Patrimônio líquido		<u>755.929</u>	<u>774.005</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto o valor do lucro por ação)

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
		Semestre	Semestre
	<u>Nota</u>		
Receitas da intermediação financeira		69.058	38.331
Resultado de crédito e arrendamento mercantil	19a	65.453	38.331
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	19b	27	-
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	19d	3.578	-
Despesas de intermediação financeira		(50.024)	(26.662)
Despesa de Captação	19c	(50.024)	(23.016)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	19d	-	(3.646)
Resultado bruto da intermediação financeira		19.034	11.669
Provisões		(5.470)	(241)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7	(5.255)	(241)
Provisão para impairment de bens não de uso		(215)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.519)	(6.501)
Receita de prestação de serviços	19e	3.467	2.484
Despesa com pessoal	19f	(5.038)	(6.340)
Outras despesas administrativas	19g	(4.677)	(4.061)
Despesas tributárias	19h	(2.139)	(1.528)
Outras despesas operacionais		(1.188)	(412)
Outras receitas operacionais	19i	2.056	3.356
Resultado operacional		6.045	4.927
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.045	4.927
Tributos sobre o lucro	17c	(2.750)	(2.051)
Imposto de renda		(2.121)	(4.943)
Contribuição social		(1.705)	(3.797)
Passivo fiscal diferido		956	9.679
Ativo fiscal diferido		120	(2.990)
Lucro líquido do semestre		3.295	2.876
Número de ações	16	79.981.986	64.246.986
Lucro por ação (em reais)		0,04120	0,04476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Semestre	Semestre
Resultado líquido do semestre	3.295	2.876
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-	-
Resultado abrangente	<u><u>3.295</u></u>	<u><u>2.876</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Capital a Integralizar	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro 2022		64.247	-	815	15.493	-	80.555
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	2.876	2.876
Aumento de capital	16a	15.735	(15.735)	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal		-	-	144	-	(144)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	2.732	(2.732)	-
Saldos em 30 de junho 2023		79.982	(15.735)	959	18.225	-	83.431
Saldos em 31 de dezembro 2023		79.982	-	1.064	20.231	-	101.277
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	3.295	3.295
Aumento de capital	16a	7.582	(7.582)	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal		-	-	165	-	(165)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	3.130	(3.130)	-
Saldos em 30 de junho 2024		87.564	(7.582)	1.229	23.361	-	104.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Semestre	Semestre
Atividades operacionais		
Lucro do semestre	3.295	2.876
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	5.255	241
Depreciação	20	29
Marcação à mercado de derivativos e hedge accounting	(1.229)	1.299
Passivo fiscal diferido	(956)	(9.679)
Ativo fiscal diferido	(120)	2.990
Lucro/(Prejuízo) ajustado	6.265	(2.244)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	29.587	(69.442)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	20.416	(68.359)
Outros ativos financeiros	316	(390)
Outros ativos	282	(1.059)
Outros valores e bens	1.599	(3.986)
Ativos tributários correntes	6.974	4.352
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	(17.270)	(10.652)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.543)	1.612
Outros passivos financeiros	(2.079)	(2.608)
Outros passivos	(688)	487
Passivos tributários correntes	(3.004)	4.034
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.956)	(14.177)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	18.582	(82.338)
Atividades de investimento		
Aquisição de bens de uso próprio	-	(4)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	(4)
Atividades de financiamento		
Depósitos Interfinanceiros	5.743	43.430
Obrigações por empréstimos	(8.780)	30.202
Caixa líquido gerado/(utilizados) nas atividades de financiamento	(3.037)	73.632
Aumento/diminuição de caixa e equivalentes de caixa	15.545	(8.710)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	6.273	17.651
No fim do semestre	21.818	8.941
Aumento/diminuição de caixa e equivalentes de caixa	15.545	(8.710)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado, constituída em 24 de julho de 2015 e autorizada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 06 de outubro de 2015 como uma Sociedade de Arrendamento Mercantil. Com o objetivo de ampliar o leque de produtos oferecidos a clientes e parceiros, o Banco solicitou autorização para operar como banco múltiplo (carteiras de investimento e arrendamento mercantil), a qual foi concedida em 07 de maio de 2020.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN que incluem as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e BACEN e são consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – SFN e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o pressuposto da continuidade, onde foi avaliada a capacidade operacional no futuro previsível por meio de plano de negócios, orçamentos, fluxos de caixa, entre outros aspectos.

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário. Estas demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2024, foram aprovadas pela Administração em 28 de agosto de 2024.

Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:

- (i) Resolução BCB nº 151 de 06/10/21 Dispõe sobre a remessa de informações relativas a riscos sociais, ambientais e climáticos de que tratam a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e a Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021. A administração avaliou que a adoção dessa nova exigência não terá impactos nas demonstrações financeiras.
- (ii) Resolução BCB nº 139 de 15/09/21 Dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC). A administração avaliou que a adoção dessa nova exigência não terá impactos nas demonstrações financeiras.

- (iii) Resolução CMN nº 4.975 de 16/12/21 Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A implementação dos novos critérios contábeis relacionados às operações de arrendamento mercantil não terá impacto nas demonstrações financeiras segundo a avaliação da administração.
- (iv) Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/21 Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e deverá ser aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025. A nova norma substituirá as Resoluções nº 2.682 e 3.533 e Circulares nº 3.068 e 3.082.

A nova norma determina que todos os ativos financeiros devem ser classificados conforme o modelo de negócio e em três opções de categoria: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

A avaliação de efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme estratégia de Gerenciamento de Risco.

A provisão para perdas de crédito passou a ser aplicável a todos os ativos financeiros e terá três estágios que serão definidos no reconhecimento inicial do instrumento.

Conforme estabelecido no Art.76, o Banco elaborou o Plano de Implementação da referida Resolução, o qual já foi devidamente aprovado pela Diretoria do Banco. A administração está avaliando os impactos que serão gerados pela adoção dessa norma.

O Plano de Implementação do Banco, que está sendo proposto pela Resolução CMN nº 4.966/21, prevê fases que foram realizadas no exercício de 2023, assim como fases que serão executadas durante o exercício de 2024 para efetiva implementação a partir de 1º de janeiro de 2025.

A implementação será realizada com apoio de diversas áreas que estarão dedicadas à identificação dos impactos da adoção dos normativos e acompanhamento considerando, dentre outros aspectos, os impactos em processos e sistemas legados e revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, de acordo com as condições previstas em contrato, observando-se o critério pró-rata dia para aquelas de natureza financeira e incluindo efeitos de variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos indexados.

Não são apropriadas as receitas de arrendamento e de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. As referidas receitas serão reconhecidas quando do seu efetivo recebimento.

b. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos, e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro rata die*” e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o preço de realização dos ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

c. Apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas pelo CPC 03, aprovadas pela Resolução CMN 4.818/20.

d. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período em que forem observados. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

e. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de Circulante, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

f. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela diretoria, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da diretoria para fins ou não de proteção (*hedge*) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, estes são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

g. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos integrantes da carteira do Banco são utilizados para “*hedge*” (proteção) e seguem as orientações da Circular nº 3.082/02 do BACEN. Esses instrumentos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os Instrumentos Financeiros Derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“*hedge*”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “*hedge*”, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período.

Hedge de Fluxo de Caixa – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nesta categoria, bem como o item objeto de “*hedge*”, têm seus ajustes a valor de mercado da parcela efetiva do “*hedge*” registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributário, e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, no resultado do período.

h. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços.

i. Operações de crédito e arrendamento mercantil

As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi calculada em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (máximo). A entidade adota metodologia interna para a atribuição do ratings iniciais dos clientes.

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso igual ou superior a 60 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociações de contrato em atraso igual ou superior a 60 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

j. Imobilizado de uso

O Banco, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, reconhece os novos imobilizados valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

k. Obrigações por empréstimos e depósitos interfinanceiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

As captações que são objeto de hedge de Risco de Mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável.

l. Imposto de renda e contribuição social

A Resolução nº 4.842 de 30 de julho de 2020, do CMN, determina que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.
- O Banco constitui crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre os prejuízos fiscais originados pela diferença temporária relativa ao saldo de superveniência de depreciação apresentado no final do período.

A partir do primeiro semestre de 2020 o Banco passou a constituir, quando aplicável, crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias, assim como os impostos diferidos sobre a exclusão do ajuste entre depreciação fiscal e contábil.

O Banco aplica as alíquotas de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social.

m. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, a valorização de instrumentos financeiros e a realização dos créditos tributários constituídos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

n. Resultado recorrente e não recorrente

O Banco classifica seus resultados como recorrentes ou não recorrentes através de políticas internas que determinam que são resultados recorrentes aqueles que estejam de acordo com o objeto social determinado em seu Estatuto Social que é “a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas de investimento e arrendamento mercantil, além de quaisquer outras operações que venham a ser permitidas às sociedades da espécie, de acordo com as disposições legais regulamentares”. Para que um resultado seja considerado não recorrente ele precisa adicionalmente não ter previsibilidade de ocorrência nos próximos 3 exercícios seguintes. Considerando a política estabelecida, a Administração considera que todo o seu resultado do 1º semestre de 2024 e de 2023 são oriundos de resultados recorrentes.

4 Disponibilidades

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades		
Bancos conta movimento	21.818	6.273
Saldo final	21.818	6.273

5 Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Indexador	Instrumento	Valor de referência	<u>30/06/2024</u>	<u>Diferencial a (pagar)/receber</u>			<u>31/12/2023</u>
			Diferencial a receber (Curva)	Valor de Mercado		Diferencial a (pagar)/receber	Posição Líquida
			Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida	
Euro x Pré	SWAP	24.752	2.206	1.420	(299)	1.121	(2.099)

b. Hedge de Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como “Hedge” são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como “Hedge” de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado.

O “Hedge” é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado do objeto de “Hedge” num intervalo entre 80% à 125% de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos “Hedges” é medida mensalmente, e estão em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN, apresentando um índice de 91,97% (102,21% em 31/12/2023).

O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses", contratou instrumento derivativo (SWAP - Cross Currency Swap) destinado à cobertura de hedge de risco de mercado, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Item objeto de hedge		
Valor atualizado pelas condições contratuais	27.194	29.553
Valor de mercado	26.429	29.341
Valor do ajuste a mercado na rubrica “Obrigações por empréstimos”	(764)	(212)
Instrumentos de hedge		
Valor de mercado	1.121	2.099
Circulante	459	817
Não Circulante	662	1.282

6 Carteira de crédito e arrendamento mercantil

a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

i) Carteira por modalidade e prazo

Modalidade	Parcelas Vencidas	Parcelas a Vencer até 3 Meses	Parcela a Vencer entre 3 e 12 Meses	Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses	30/06/2024	31/12/2023
Arrendamento Mercantil (vide nota 6b)	4.463	27.763	62.933	132.863	228.022	248.202
Operações de Crédito - CCB	2.044	72.808	82.094	303.694	460.640	443.663
Operações de Crédito - FINAME	303	1.855	2.185	5.481	9.824	27.037
Total	6.810	102.426	147.212	442.038	698.486	718.902

ii) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Setor Privado	Parcelas Vencidas	Parcelas a Vencer até 3 Meses	Parcelas a Vencer entre 3 e 12 Meses	Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses	30/06/2024	31/12/2023
Indústria	2.851	44.023	80.413	226.243	353.530	409.663
Comércio	71	1.222	3.568	10.844	15.705	14.042
Serviços	3.888	57.181	63.231	204.951	329.251	295.197
Total	6.810	102.426	147.212	442.038	698.486	718.902

iii) Concentração de Crédito

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	96.639	14%	88.614	12%
20 Maiores Seguintes	67.194	10%	126.837	18%
Demais Devedores	534.653	76%	503.451	70%
Total	698.486	100%	718.902	100%

iv) Composição da Carteira por moeda e indexador

Descrição	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Contratos em reais prefixados	579.279	83%	591.333	82%
Contratos em euros prefixados	82.429	12%	82.688	12%
Contratos em reais pós-fixados	36.778	5%	44.881	6%
Total	698.486	100%	718.902	100%

v) Operações renegociadas

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Saldo anterior	-	-
Contratações	2.172	-
Recebimentos e apropriação de juros	(350)	-
Operações retornadas à situação normal	-	-
Baixa para prejuízo	-	-
Saldo final	<u>1.822</u>	<u>-</u>

O Banco considera em situação normal uma operação renegociada para a qual ocorreram pelo menos os pagamentos em dia das três primeiras parcelas do acordo inicial.

vi) Cessão de operações de crédito

Em maio de 2024 o Banco realizou uma operação de cessão de operações de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 39.791, gerando um ganho de R\$ 247.

b) Operações de arrendamento mercantil

O saldo dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado pela taxa interna de retorno de cada contrato e acrescidos das contraprestações faturadas e não pagas. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são registrados em diversas contas patrimoniais e apresentadas na linha “Operações de arrendamento mercantil” conforme requerimento da Resolução BCB n.o 2/2020. A seguir apresentamos o analítico das contas:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Arrendamento Financeiro	228.022	248.202
Arrendamentos a Receber	211.005	229.736
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(209.158)	(228.398)
Valores Residuais a Realizar	62.504	68.696
Valores Residuais a Balancear	(62.504)	(68.696)
Imobilizado de Arrendamento - Bens Arrendados	503.672	541.872
Imobilizado de Arrendamento - Depreciação Acumulada	(208.312)	(211.760)
Superveniência de Depreciação	57.933	57.729
Credores por Antecipação de VRG	(127.118)	(140.977)
Amortização Acumulada – Perdas de Arrendamento	(14.217)	(10.523)
Perdas em Arrendamento a Amortizar	39.588	33.013
Insuficiência de Depreciações – Perdas de Arrendamento	(25.371)	(22.490)
Total da Carteira de Arrendamento	<u>228.022</u>	<u>248.202</u>

i) Composição do imobilizado de arrendamento por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil
Máquinas e Equipamentos	330.085	(116.880)	213.205	347.229	(115.811)	231.418
Veículos	173.587	(91.432)	82.155	194.643	(95.949)	98.694
Superveniência de Depreciação	-	-	57.933	-	-	57.729
Insuficiência de Depreciação em Perdas em Arrendamento Depreciação	-	-	(25.371)	-	-	(22.490)
Perdas em Arrendamento a Amortizar	-	-	25.371	33.013	(10.523)	22.490
Total	503.672	(208.312)	353.293	574.885	(222.283)	387.841

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. A amortização das perdas de arrendamento é calculada pelo prazo de vida útil remanescente do bem após o encerramento do contrato.

ii) Composição da Carteira por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	148.860	155.009
Veículos e afins	79.162	93.193
Total	228.022	248.202

7 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e outros créditos e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, como requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	% Provisão Requerida	Valor Presente da Carteira	30/06/2024 Valor da Provisão	Valor Presente da Carteira	31/12/2023 Valor da Provisão
AA	0,0%	181.015	-	188.117	-
A	0,5%	448.102	2.240	493.187	2.466
B	1,0%	14.365	144	8.157	81
C	3,0%	17.920	538	8.354	251
D	10,0%	28.996	2.899	16.493	1.649
E	30,0%	751	225	2.819	846
F	50,0%	2.318	1.159	504	252
G	70,0%	1.777	1.244	1.267	887
H	100,0%	3.242	3.242	4	4
Total		698.486	11.691	718.902	6.436

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	6.436	7.045
Constituição Líquida de provisão	5.255	2.386
Créditos baixados para prejuízo	-	(2.995)
Saldo Final	11.691	6.436

No semestre não houve recuperação de crédito baixado para prejuízo (R\$ 517 em 2023).

8 Outros ativos financeiros

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos relacionados a contratos de arrendamento mercantil (a)	30	346
Total	30	346
Circulante	30	346

(a) Adiantamentos a fornecedores por conta de contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

9 Outros ativos

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG – Comissões a Receber	1.838	2.106
Deutsche Leasing Finance GmbH – Comissões a Receber	1.025	1.368
Antecipação de 13ºsalário	175	111
Antecipação de férias	16	23
Diferença de ptax a receber	40	40
Valores a receber por venda de bem	274	-
Outros	264	266
Total	3.632	3.914
Circulante	3.632	3.914

10 Outros valores e bens

a) Os saldos de Bens Não de Uso Próprio são conforme segue:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Equipamentos retomados ou recebidos em dação de pagamento	624	2.008
Veículos retomados ou recebidos em dação de pagamento	(224)	(9)
Total	400	1.999
Circulante	400	1.999

b) A movimentação referente Bens Não de Uso Próprio é conforme segue:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Saldo anterior	2.008	-
Retomada no semestre	1.732	3.986
(-) Baixa por venda de bem	(3.116)	(1.978)
Total	624	2.008

Os bens retomados ou recebidos em dação de pagamento são vendidos em um período máximo de 2 anos, e sobre eles são constituídas provisões para perda quando aplicável. Os bens estão registrados de acordo com os laudos de avaliação recebidos.

11 Imobilizado de uso

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil
Móveis e Equipamentos	26	(20)	6	26	(20)	6
Equipamentos de Informática	396	(358)	38	396	(338)	58
Software	289	(289)	-	289	(289)	-
Total	711	(667)	44	711	(647)	64

12 Depósitos Interfinanceiros

Descrição	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024 Total	31/12/2023 Total
	Depósitos Interfinanceiros	20.142	60.428	164.746	245.316
Total	20.142	60.428	164.746	245.316	239.573

Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 13,69% a.a. (13,42% a.a. em 31/12/2023) e vencimento final em março de 2029 (março de 2028 em 31/12/2023).

13 Obrigações por empréstimos

Descrição	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024 Total	31/12/2023 Total
	Empréstimos - No País (a)	18.538	59.810	196.400	274.748
Empréstimos - No Exterior (b)	8.798	26.394	72.414	107.606	104.604
Marcação a Mercado Objeto de Hedge (vide nota 5b)	(764)	-	-	(764)	(212)
Total	26.572	86.204	268.814	381.590	390.922

- (a) Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 12,35% a.a. (11,09% a.a. em 31/12/2023) e vencimento final em março de 2029 (janeiro de 2029 em 31/12/2023). As captações indexadas ao CDI são acrescidas de uma taxa de juros prefixada. Essa taxa foi em média 1,40% a.a. (1,40% a.a. em 31/12/2023), e as operações possuem vencimento final em dezembro de 2028 (abril de 2024 em 31/12/2023).

- (b) Empréstimos captados, no exterior, em Euros, junto à Deutsche Leasing Funding B.V. à taxa de juros pré-fixados acrescidos de variação cambial e com vencimento final em maio de 2031 (novembro de 2030 em 31/12/2023) (vide nota 18).

14 Outros passivos financeiros

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Fornecedores de Arrendamento Mercantil	1.635	2.824
Adiantamento de Clientes de Contratos de Arrendamento Mercantil (a)	264	1.154
Total	1.899	3.978
Circulante	1.899	3.978

- (a) Valor recebidos antecipadamente de clientes relacionados à contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

15 Outros passivos

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações com Pessoal	2.126	3.258
Serviços de terceiros	842	398
Total	2.968	3.656
Circulante	2.968	3.656

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social está representado por 79.981.986 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, como segue em 30 de junho de 2024:

Acionista	Participação %	Quantidade de ações	Valor integralizado
Deutsche Sparkassen Leasing AG &Co KG	95	75.982.887	75.983
Deutsche Leasing Global GmbH	5	3.999.099	3.999
Total	100	79.981.986	79.982

Em 17 de junho de 2024 foi realizado pelos atuais acionistas um aumento de capital no montante de R\$7.582. A distribuição das ações manterá o percentual de participação inalterado. Esse aumento de capital não havia sido aprovado pelo Banco Central do Brasil até a data-base 30 de junho de 2024.

b. Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

O saldo das reservas estatutárias é oriundo de lucros após as destinações legais e será destinado preponderantemente para futuros aumentos de capital, ou ainda para compensação de prejuízos, consoante o que determina o parágrafo único do art.189 da Lei 6.404/76.

Em 30 de junho de 2024 o saldo das reservas de lucros era de R\$ 24.590 (31/12/2023 – R\$ 21.295).

c. Dividendos

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o art.202 da Lei 6.404/76.

17 Tributos

a) Ativos Fiscais

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Impostos a compensar	871	1.130
Antecipação de Imposto de Renda	1.805	5.235
Antecipação de Contribuição Social	2.052	5.338
Créditos Tributários (17d)	<u>37.361</u>	<u>37.241</u>
Total	<u>42.089</u>	<u>48.943</u>
Circulante	<u>4.728</u>	<u>12.508</u>
Não Circulante	<u>37.361</u>	<u>36.435</u>

b) Passivos fiscais

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para Imposto de Renda Diferido (vide nota 17d)	14.997	15.953
Provisão para impostos correntes	3.827	15.671
Impostos e contribuições sobre salários	243	347
COFINS a Pagar	200	147
ISS a Pagar	226	234
Outros	<u>91</u>	<u>148</u>
Total	<u>19.584</u>	<u>32.500</u>
Circulante	<u>4.587</u>	<u>16.547</u>
Não Circulante	<u>14.997</u>	<u>15.953</u>

c) Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, o Banco têm as seguintes bases de cálculo e montantes apurados:

Corrente	2024		2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	6.045	6.045	4.927	4927
Adição da superveniência de depreciação	2.677	2.677	21.383	21.383
Resultado não realizado de derivativos	(1.229)	(1.229)	1.299	1.299
Outras adições temporárias	981	981	29	29
Outras adições permanentes	95	95	951	951
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	3.618	3.618	(276)	(276)
Base de cálculo (prejuízo fiscal)	12.187	12.187	28.313	28.313
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(3.656)	(3.656)	(8.494)	(8.494)
Base tributária	8.531	8.531	19.819	19.819
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.121	1.705	4.943	3.797

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As movimentações podem ser observadas a seguir:

	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Reversão	Saldo em 30/06/2024
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição Social	31.592	-	1.645	29.947
Provisões associadas ao risco de crédito	4.684	1.725	-	6.409
Provisões passivas	172	344	-	516
Marcação a mercado	793	-	304	489
Total	37.241	2.069	1.949	37.361

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2024</u>
Obrigações fiscais diferidas				
Sobre superveniência	(15.858)	-	(1.205)	-
Sobre marcação a mercado	<u>(95)</u>	<u>(249)</u>	<u>-</u>	<u>(344)</u>
Total	<u>(15.953)</u>	<u>(249)</u>	<u>(1.205)</u>	<u>(14.997)</u>

A seguir, apresentamos a expectativa anual de realização dos créditos tributários de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculados sobre diferenças temporárias, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o custo médio de captação praticado pelo Banco, aplicado sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. A expectativa de realização dos créditos tributários é suportada por um estudo técnico elaborado pelo Banco e demonstrada a seguir:

<u>Ano de realização</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2024	935	815
2025	4.552	3.463
2026	6.555	4.349
2027	10.274	5.946
2028	7.315	3.693
2029	5.577	2.456
2030	2.154	827
Total	<u>37.361</u>	<u>21.549</u>

18 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco podem ser assim consideradas: os administradores, a diretoria executiva e os membros do conselho de administração, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social do Banco, seus familiares próximos, parentes e empresas do grupo controlador.

Transações com partes relacionadas

As transações são sempre realizadas dentro de parâmetros de mercado e o resultado e o saldo de operações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CMN 4.636/2018, e apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
Obrigações Por Empréstimo no Exterior				
Deutsche Leasing Funding B.V. (nota 12)	(107.606)	(104.604)	(28.925)	(4.459)
Outros Ativos				
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG (nota 9)	819	1.368	1.582	1.933
Deutsche Leasing Finance GmbH	205	111	1.302	111

a. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o Estatuto Social do Banco, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores.

Os gastos com remuneração dos administradores e gerência do Banco totalizaram R\$ 1.996 em 2024 (R\$ 2.157 em 2023).

19 Composição das principais contas de resultado

a. Resultado de crédito e operações de arrendamento mercantil

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Operações de crédito	44.009	21.443
Arrendamento financeiro	21.444	16.888
Total	65.453	38.331

b. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	27	-
Total	27	-

c. Resultado de captação

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Resultado com obrigações por empréstimos	(33.797)	(8.935)
Resultado com depósitos interfinanceiros	(16.227)	(14.081)
Total	(50.024)	(23.016)

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado com Operações com Derivativos	3.578	(3.646)
Total	3.578	(3.646)

e. Receita de prestação de serviços

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Serviços prestadas a ligadas (a)	2.884	2.044
Taxa de abertura de crédito	582	438
Outros	1	2
Total	3.467	2.484

(a) Refere-se a serviços de captação, análise de crédito, processamento de operações de crédito e prestação de serviço de funcionários locais para outras empresas do grupo sediadas no exterior (nota 18).

f. Despesas com pessoal

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Salários	1.988	2.024
Bônus	496	1.960
Encargos trabalhistas	906	942
Férias e 13.o salário	557	446
Assistência Médica e Odontológica	648	609
Licença Maternidade	25	-
Seleção e treinamento	31	9
Outras despesas de pessoal	387	350
Total	5.038	6.340

g. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Aluguéis e Condomínio	241	222
Manutenção e conservação predial	43	36
Processamento de dados	819	891
Serviços do sistema financeiro	216	193
Serviços de terceiros	536	368
Serviços técnicos especializados	1.863	1.558
Despesas de transportes	288	73
Despesas com publicações	23	27
Despesas com viagens	244	321
Despesas com telefonia	79	73
Manutenção e conservação de equipamentos	116	105
Contribuição entidade de classe	28	28
Outras despesas administrativas	181	166
Total	4.677	4.061

h. Despesas tributárias

Descrição	Alíquota	30/06/2024	30/06/2023
ISS	2,00%	1.207	1.235
PIS	0,65%	130	31
COFINS	4,00%	802	262
Total		2.139	1.528

i. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Descontos obtidos	-	112
Reversão de provisão de Bônus	257	1.681
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	-	517
Receita de multas contratuais	1.188	808
Ressarcimento de outras despesas	182	-
Variação monetária de comissões	347	-
Lucro na venda de bens	21	-
Outras	61	238
Total	2.056	3.356

20 Outras informações

- a.** Ativos e Passivos Contingentes - O Banco não tem conhecimento de contingência passiva classificada com risco de perda provável ou possível. Dessa forma não há provisão constituída para passivos contingentes nos semestres em 30 de junho de 2024 e de 2023, e não há causas a serem divulgadas nas demonstrações financeiras.

b. O Banco está obrigado a manter requerimentos mínimos de capital compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, em linha com as diretrizes do Comitê da Basileia, de maneira a manter a relação entre o patrimônio de referência (PR) e o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) igual ou superior a 10,5%. O índice de Basileia calculado para o semestre findo em 30 de junho de 2024 é de 13,15% para o índice básico e 13,10% para o índice amplo; em 31 de dezembro de 2023 os índices eram de 12,22% e 12,17% respectivamente.

c. A administração do Banco considera fundamental a avaliação dos riscos para a tomada de decisão, e para esse fim, conta com uma estrutura de gerenciamento de riscos constituída de acordo com sua natureza e grau de complexidade de seus negócios. As definições de limites e aprovações dos riscos assumidos são realizadas em comitê com participação efetiva dos administradores. Outras práticas incluem a segregação de atividades entre as áreas de negócios e controles, bem como o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de novos produtos, e a independência de informações dessas áreas com o processo a operacionalizar. Os principais riscos gerenciados são:

c.1) Riscos Operacionais: Conforme Resolução CMN 4.577/2017, o Banco considera risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. A estrutura de controle de riscos operacionais visa identificar, avaliar, monitorar, testar e mitigar os riscos aos quais o Banco possa estar exposto, através do comitê de riscos operacionais, atuando de forma corretiva e preventiva, evitando a ocorrência ou reincidência de falhas.

c.2) Riscos de Mercado: Trata-se das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Banco. A gestão de riscos de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação e são monitorados pela Tesouraria, sendo revistos em bases anuais.

c.2.1) Análise de sensibilidade: O banco, com o objetivo de verificar os efeitos em seu resultado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado, realiza um teste de sensibilidade que utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento de 50 ou 100 pontos base. Para as datas-base em questão os impactos seriam:

Fator de risco	30/06/2024		31/12/2023	
	+ 50 bps	+ 100 bps	+50 bps	+100 bps
Taxa de juros em reais	(388)	(777)	(649)	(1.297)
Cupons de moeda estrangeira	24	48	(50)	(98)

c.2.2) Teste de estresse: Para a apuração do risco de mercado de taxas de juros, o Banco decidiu por usar os modelos padronizados pelo Banco Central do Brasil, uma vez que somente possui a carteira banking, optando por seguir o modelo RBAN padrão, de acordo com as regras definidas pela circular nº 4.557/2017 para o teste de estresse, em especial o contido no Art 2º, item II. Com base nessa análise, o resultado (RBAN) demonstra o impacto no resultado e na alocação de capital referente às situações de estresse histórica definidos acima e demonstrados a seguir:

Fator de risco	Capital alocável	
	30/06/2024	31/12/2023
Taxas de juros em reais	588	605
Cupom de moeda estrangeira	1.312	1.556

c.2.3) Valor justo dos instrumentos financeiros: O Banco não transaciona seus instrumentos financeiros ativos e passivos em mercados ativos, tendo sua operação baseada em uma estrutura de banking. Dessa forma, considera o valor contábil como a aproximação equivalente ao valor justo de seus instrumentos financeiros ativos (Carteira de crédito e outros ativos financeiros) e passivos (Obrigações por empréstimos e outros passivos financeiros).

c.3) Riscos de Liquidez: O Banco monitora, controla e reporta possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que possam comprometer a solvência do Banco. Estas informações são encaminhadas para as áreas de negócios e para a Administração, e suportam o planejamento de liquidez do Banco. As principais variáveis utilizadas para a análise são: disponibilidade de caixa, níveis de caixa mínimo e projeção de fluxos de caixa.

c.4) Riscos de Crédito: De acordo com a Resolução 4.557/2017, o risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração na possibilidade do cumprimento de obrigações contratuais dos parceiros comerciais do Banco, geradas por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, e suas implicações, tais como a desvalorização do contrato devido à deterioração na classificação de rating do cliente, ou variações nos indicadores e moedas associadas às flutuações de mercado e seus impactos nas operações associadas. A Administração monitora e controla a exposição ao risco de crédito de forma independente das áreas de negócio, definindo o nível de provisionamento das operações de crédito de forma a antecipar as perdas projetadas para a carteira da Banco.

- d.** O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários.
- e.** Os eventos subsequentes correspondem à aqueles que ocorreram entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a sua emissão. O único evento considerado relevante foi a aprovação em 16/07/2024, pelo Banco Central do Brasil, do aumento de capital referido na nota 16a.

* * *

Marcelo Festucia
Diretor Presidente

Ubiratan Dantas Felizatto
Contador
CRC 1SP143431/O-3